



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Defesa Agropecuária
Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal
Coordenação Geral de Programas Especiais

ANEXO II

ORIENTAÇÕES PARA COLETA DE AMOSTRA

1. MATERIAL NECESSÁRIO

O material para realizar a coleta dessa amostra consiste de uma faca bem afiada, um gancho, uma chaira, luva anticorte, luvas estéreis, dois sacos plásticos estéreis (tipo whirlpack).

Também é recomendável ter um gabarito com as dimensões do pedaço de carne que será cortado para compor a amostra: 3 cm de largura, 8 cm de comprimento e 3 mm de espessura.

Para o envio da amostra ao laboratório é preciso um saco plástico maior, caixa isotérmica e barras de gelo em gel.

2. PROCEDIMENTO PARA COLETA

Antes de iniciar a coleta da amostra deverão ser seguidos os procedimentos abaixo:

1. Faça a sanitização da superfície da mesa e do material de coleta utilizando o mesmo procedimento rotineiramente empregado pelo estabelecimento. Preferencialmente, a sanitização da superfície da mesa e do material de coleta poderá ser feita com álcool 70°GL.
2. Lave e sanitize as mãos antes da coleta.
3. Coloque a luva anticorte.
4. Coloque a luva estéril. Para isso, abra a embalagem, pela parte de cima, sem contaminar o exterior da luva (não tocar, evitar respirar sobre ela). Remova a luva, segurando-a pela superfície interna da abertura do lado do punho. Evite qualquer contato na superfície externa da luva, introduza a mão lavada e sanitizada dentro dela, tomando cuidado para não contaminar a superfície externa da luva. Repita o passo acima para a mão que você usará para manipular fisicamente a amostra.

3. PLANO AMOSTRAL N60

3.1 O plano amostral N60 consiste na coleta de 60 pedaços pequenos e finos da superfície de aparas de desossa, da carne de cabeça, esôfago ou diafragma.

Procedimento para coleta da amostra da apara de desossa:

Com auxílio do gancho, selecione uma apara e coloque-a sobre a mesa. Corte o pedaço mais fino possível e com maior área de superfície exposta à contaminação com tamanho aproximado ao do gabarito. Evite o excesso de gordura na amostra.

Cada amostra será composta por 60 pedaços de peças diferentes de aparas selecionadas aleatoriamente dentro do lote amostrado.

Essa amostra, composta pelos 60 pedaços, deve ser colocada no mesmo saco plástico estéril e apresentar peso mínimo de 325 gramas.

Procedimento para coleta da amostra de carne de cabeça:



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

Secretaria de Defesa Agropecuária

Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal

Coordenação Geral de Programas Especiais

Com auxílio do gancho, selecione um masseter e coloque-o sobre a mesa. Selecione a parte externa e corte um pedaço com tamanho aproximado ao do gabarito. Evite o excesso de gordura na amostra, pois ela pode interferir na análise laboratorial.

Procedimento para coleta da amostra do esôfago:

Com auxílio do gancho, selecione um esôfago e coloque-o sobre a mesa com a camada muscular voltada para baixo, inicie o corte pela serosa. Corte um pedaço com tamanho aproximado ao do gabarito.

Procedimento para coleta da amostra do diafragma:

Com auxílio do gancho, selecione um diafragma e coloque-o sobre a mesa. Para obter um pedaço mais fino e com a maior área de superfície exposta, faça um corte transversal e em seguida um corte longitudinal com tamanho aproximado ao do gabarito.

3.2. Adicionalmente, colete assepticamente uma amostra com peso mínimo de 700g composta por pequenos pedaços do produto que está sendo amostrado, preferencialmente das mesmas caixas ou sacos utilizados para a coleta das amostras do plano N60. Não é preciso cortar os pedaços no mesmo tamanho e número das amostras referentes ao N60, mas é necessário atentar para que os pedaços tenham a maior área de superfície possível.

4. ACONDICIONAMENTO E ENVIO

A amostra que será enviada ao laboratório é composta por duas unidades, sendo uma delas com peso mínimo de 325g e outra com peso mínimo de 700g acondicionadas em sacos plásticos diferentes. Acondicione esses dois sacos plásticos em um saco plástico maior e, após identificação com a parte destacável da solicitação oficial, coloque o lacre numerado de forma a garantir a inviolabilidade da amostra. Este lacre servirá para identificar a amostra e constará na solicitação oficial que será enviada ao laboratório.

Congele a amostra para garantir as condições ideais de conservação durante o transporte.

Acondicione a amostra em recipiente isotérmico (caixa de isopor, caixa plástica, etc) adicione gelo, preferencialmente em gel para não molhar a amostra, garantindo sua integridade e conservação na temperatura adequada durante o transporte até a chegada ao laboratório.

Após preencher, carimbar e assinar a solicitação oficial em duas vias, recorte a parte destacável (cinta), coloque-a em um saco plástico junto da amostra, dentro do saco plástico maior, isto serve para a identificação dentro do laboratório.

Lacre o recipiente isotérmico com fita adesiva. Coloque uma via da solicitação oficial preenchida dentro de um envelope e fixe-o sobre a tampa do recipiente isotérmico, juntamente com os endereços do remetente e do destinatário (laboratório).

Todas as orientações para a coleta de amostras estão no vídeo de treinamento disponível no link <http://www.agricultura.gov.br/animal/dipoa/dipoa-pncp/e.coli>.